

Ações de transferência de tecnologia envolvendo o cultivo do maracujá e as boas práticas agrícolas

Geraldo Magela Gontijo¹, Felipe Camargo de Paula Cardoso², Fábio Gelape Faleiro³.

¹emater-df – escritório local pipiripau, técnico de nível médio (tm), extensionista rural, núcleo rural pipiripau – área administrativa, 73307-992, planaltina-df e-mail: magelagontijo@yahoo.com.br; ² emater-df – escritório local pipiripau, eng. Agrônomo, extensionista rural, núcleo rural pipiripau – área administrativa, 73307-992, planaltina-df. E-mail: felipe.cardoso@emater.df.gov.br; ³embrapa cerrados, pesquisador. Br-020, cx p.: 08223. 73310-970 - planaltina – df. E-mail: fabio.faleiro@embrapa.br.

Palavras chave: maracujazeiro, boas práticas agrícolas, extensão rural.

Introdução

As boas práticas agrícolas (BPA) podem ser definidas como conjunto de princípios, normas e recomendações técnicas aplicadas para a produção, processamento e transporte de alimentos, orientadas a cuidar da saúde humana, proteger o meio ambiente e melhorar as condições dos agricultores e sua família. Um dos grandes desafios para a adoção das BPA é a conscientização de todas as partes interessadas e dos governos, em particular dos agricultores e dos consumidores, do que significa as BPA e sua importância para a agricultura sustentável. A orientação dos agricultores de quais são as BPA e seus benefícios e de como implementá-las é de suma importância. Neste contexto, a Emater DF tem utilizado a realização de concursos para horticultores do DF como forma de incentivar e orientar a adoção das BPA (GONTIJO; FALEIRO, 2014). Neste trabalho, objetivou-se apresentar tais experiências da Emater na operacionalização desses concursos e analisar os resultados da ação como estratégia de extensão rural e transferência de tecnologia.

Desenvolvimento

Para operacionalizar os concursos de BPA para os produtores de frutas e hortaliças foram necessárias as seguintes providências: 1. Elaborar um regulamento para participação dos produtores; 2. Elaborar uma cartilha para orientação dos produtores sobre as BPA e seus benefícios; 3. Definir um conjunto de BPA que seriam avaliadas em cada propriedade; 4. Definir um conjunto de ações consideradas adequadas dentro do conceito de BPA que seriam analisadas em cada propriedade; 5. Definir um critério de avaliação de cada ação; 6. Analisar os problemas verificados em cada ação e definir medidas corretivas visando à melhoria do sistema de produção e adequação da propriedade ao conceito das BPA.

O regulamento para participação dos produtores foi elaborado definindo-se o período de inscrições, as regras do concurso e a premiação. Uma cartilha para orientação dos produtores sobre as BPA e seus benefícios foi elaborada e entregue a cada produtor no momento da inscrição. O objetivo dessa cartilha é orientar os produtores sobre a atual situação da propriedade, havendo a possibilidade de corrigir itens em desacordo antes da avaliação pela comissão organizadora. Uma planilha com as BPA e as ações a serem avaliadas foi elaborada onde foram definidas 16 BPA's e 63 ações a serem avaliadas em cada propriedade. O critério de avaliação é baseado nas pontuações "0" para não adequado (0% de conformidade), "2" para conformidade parcial (50% de

conformidade) e "4" para conformidade total (100% de conformidade) para cada ação avaliada (GONTIJO; FALEIRO, 2014). A propriedade vencedora é aquela que obtiver o maior percentual de conformidade médio, considerando as 16 BPA's. Para as ações com pontuações "0" e "2" um conjunto de medidas corretivas são apresentadas aos produtores para adequação visando à participação em novo concurso de BPA e logicamente melhoria do sistema de produção de cada produtor. Além do prêmio em dinheiro, troféu e certificado, cada inscrito recebe o diagnóstico da sua propriedade com o plano de trabalho para as ações em "não conformidade", para que possam ser ajustadas. Para não causar constrangimento, somente as propriedades premiadas são divulgadas, mantendo o sigilo das demais propriedades.



Figura 1. Propriedades premiadas no Concurso de BPA em 2015 durante o 7º Encontro Regional dos Produtores de Maracujá, Planaltina, Distrito Federal.

Conclusões

A estratégia e logística (regulamento, cartilha de orientação, planilha e critérios de avaliação) do Concurso de Boas Práticas Agrícolas tem sido executadas com sucesso. A análise dos resultados obtidos até o momento evidencia que a realização dos concursos é uma importante estratégia de extensão rural e transferência de tecnologia visando ao aumento do nível de adoção de BPA.

Referências bibliográficas

GONTIJO, G.M.; FALEIRO, F.G. Concurso de boas práticas agrícolas para produtores de frutas e hortaliças - experiências da Emater do Distrito Federal. In: XXIV Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2014, Cuiabá, MT. **Anais...** 2014. 4p.